

MORRE O 49º PACIENTE DE HEMODIÁLISE

Mas médicos descartam hipótese de causa também ser a hepatite tóxica

Morreu mais um paciente que se submetia a hemodiálise no Inuc, em Caruaru (PE). A 49ª vítima é João Hinô da Silva, de 58 anos. Sua morte ocorreu na noite de anteontem, mas ele não apresentava sintoma da hepatite tóxica. Ele estava internado desde o dia 18 de abril no Hospital Barão de Lucena. Apresentava graves complicações neurológicas e se submeteu a uma cirurgia no cérebro um dia após a internação. Silva também era hipertenso e tinha problemas cardiovasculares. Segundo Jairo Barbosa, diretor do hospital, o paciente não apresentava nenhum sintoma da intoxicação e exames descartaram esta hipótese.

De acordo com Barbosa, os

doentes renais contaminados em sessões de hemodiálise em Caruaru, a 130 quilômetros do Recife, já estão se recuperando.

O hepatologista Vitorino Spinelli, que acompanhou o tratamento das vítimas, também está otimista. "Os pacientes que sobreviveram até agora têm apresentado não apenas uma situação estável, mas de melhora", garantiu Spinelli. "Em média, as taxas que indicavam a hepatite tóxica estão diminuindo e em alguns casos já se apresentam praticamente

normais."

A recuperação dos pacientes é espontânea, já que não há um tratamento específico para a

doença. A hepatite tóxica, que provoca lesão no fígado, foi contraída através da água usada na hemodiálise pelo Instituto de Doenças Renais (IDR), em meados de fevereiro. Ela estava contaminada com a microcistina LR, uma toxina produzida por microalgas azuis.

Os médicos se limitaram a tratar da sintomatologia e a es-

timular o fortalecimento do organismo dos intoxicados para ajudar o processo natural de auto-regeneração do fígado.

Desde 20 de fevereiro morreram 49 pessoas, pelo menos 42 delas por causa da contaminação. Dos 109 pacientes que passaram pelo Hospital Barão de Lucena, no Recife, 18 morreram (16 deles por conta da hepatite tóxica), 67 já receberam alta e 2 foram transferidos. Continuam internados 22. Três deles só não foram liberados pelos médicos porque ainda não têm onde continuar o tratamento de hemodiálise, já que a Secretaria da Saúde fechou as duas clínicas de nefrologia de Caruaru — IDR e Inuc, ambas dos mesmos donos.

**Ainda há 22
pacientes
internados
em hospital
do Recife**